

Mencionei sobretudo as lendas celtas e judaicas sobre o Protetor, mas simplesmente porque são as que conheço melhor.

Elas também existem na África, onde atribuíram poderes sobrenaturais a Patrice Lumumba.

Existem em todos os lugares onde os homens são oprimidos.

Foram feitos alguns estudos interessantes sobre a religião dos oprimidos. O Cavaleiro Branco apareceu e desapareceu sob um clima de derrota e opressão. Desde a guerra dos seis dias, o Islã vive à espera de um profeta que inverterá a situação. Orações especiais são feitas com esta finalidade nas mesquitas e, sobretudo, na mesquita de El Arham no Cairo. (Ver a respeito da "guerra santa" o admirável livro de John Buchan, *Le Prophète au Manteau Vert*, que ainda é atual.)

Sob um clima cultural totalmente diverso, porém dentro do mesmo tipo de idéia, Isaac Deutscher, falando sobre Trotsky, emprega a expressão "o Profeta armado". Todavia, parece que o Protetor emprega, ao invés de armas, uma manipulação psicológica da História, por enquanto fora do nosso alcance. Parece-se bastante com o personagem de Isaac Asimov, na série "Fondation", *Le Mule*. O personagem de Asimov, modificando por meios paranormais a mentalidade de alguns indivíduos-chaves, modifica a História. Faz com que escape às previsões dos calculistas e sociólogos para lhe dar seu próprio cunho. Sem querer desagradar a Isaac Asimov, que detesta toda espécie de misticismo, creio ter ele conseguido ali um retrato bastante bom do Protetor.

## CAPÍTULO 9

... ficou nesta Terra  
e congrega os eleitos